

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 189.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

## MAXIMO ENXOVALHO

O governo ainda conseguiu do rei o mais assombroso acto dictatorial que um *cacique* podia imaginar para rebaixar um povo á condição de escravo e servo paciente da gleba que arroteia com o suor do seu rosto para o seu senhor, recebendo em paga as mais violentas chicotadas do desprezo.

O homem nefando que nos seus discursos promettia, em materia do municipalismo, a mais ampla descentralisação, o maximo respeito pelo direito de o povo fazer a sua administração local, esse homem prejuizo e renegado de tudo quanto prometteu, arancou ao monarcha um decreto em que se usurpam aos corpos administrativos os mandatos populares. As commissões districtaes são substituidas por membros nomeados pelo ministro do reino!

As camaras municipaes e juntas de parochia são substituidas por commissões nomeadas pelos governadores civis!!

Tudo fica nivelado aos regedores de parochia e aos cabos de policia. O regedor indica ao governador civil os vogaes da commissão parochial, o administrador os vogaes para a commissão municipal.

A escolha, é claro, só recahirá em quem seja franquista ou em quem se prestar ao deprimente papel de regedor dos negocios municipaes ou cabos de policia dos negocios parochiaes.

Que vergonha! Que baixeza!

E ha gente que se presta á triste figura de obediendes e subservientes comparsas d'uma dictadura tão affrontosa para o brio e dignidade de um povo!

Haverá alguém de pundonor, que assim queira trahir a Liberdade e Soberania de um povo?! Ha-de haver, por que já o nosso epico dizia:

..... entre portuguezes traidores houve algumas vezes.

O que resta saber é se o esbulho se consummará sem resistencia. Os dirigentes ordenarão o que resta fazer.

O paiz está indignado. Não faltarão energias a tudo dispostas. Sómente falta um plano sério de resistencia, e avante...

## Desmentido aos intrigantes

Em o numero passado pozemos em evidencia quanto era mentira e falta de escrupulo—attribuir-se á assemblea geral do partido progressista e a um distincto ecclesiastico o que se lia na «Palavra», que deixou o rotulo de *diario catholico* para continuar ao serviço dos franquistas, com toda a desfaçatez dos processos ainda os mais indecorosos como o da intriga e insidia que procurou explorar contra o nosso partido.

Hoje podemos, felizmente, transcrever documentos da maior auctoridade, por que foram escriptos por cavalheiros da mais alta respeitabilidade e que tomaram parte importante na grande reunião do nosso partido.

Em primeiro lugar vae a carta do distincto ecclesiastico que proferiu um dos melhores discursos d'aquella assemblea.

Bastava ella para quebrar todos os dentes da calumnia, da insidia, da intriga que se seita vendida ao franquismo quiz explorar.

Depois vae a do antigo deputado e abalisado professor de Lisboa, sr. padre Araujo Lima, que applica uma lição severa á petulancia de certos cersores e intriguistas.

Por ultimo vão as dos srs. dr. Santos Motta, distinctissimo professor do lyceu de Braga e nosso presado correligionario e do sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, prestigiosissimo chefe do partido progressista n'este districto, antigo presidente da camara dos pares e um dos vultos mais austeros e venerandos da politica portugueza.

O desmentido ás infames toupeiras que na sombra procuram esburacar o terreno do vasto campo, onde forma o nosso glorioso partido, para o combate leal e nobre em que empenhado pela patria e pela liberdade, não pôde ser mais completo.

Arreda, tartufo!!

Sr. redactor—Prescindindo dos direitos de defeza, mas invocando a verdade, rogo a v. a fineza de fazer a seguinte rectificação ao artigo do seu collaborador R. B., publicado no numero 151 da «Palavra» com data de 12 do corrente:

1.º—Na reunião do partido progressista nenhuma moção foi approvada senão a da meza da assemblea;  
2.º—Declarei que me não teria con-

denado «se me exigissem a renuncia dos meus direitos civicos», e não das minhas crenças politicas.

Aos insultos não respondendo: cada um gasta do que tem.

Por ultimo declaro ao illustre R. B. que sou assignante da «Palavra», e por tanto quando me quizer brincar com os seus mimos escusa de enviarme postaes anonyms ou numeros especiaes do jornal.

S. Martinho da Cortiça, 13-12-907.  
De v. etc.

O presidente da camara de Arganil,  
Padre Eduardo Augusto Rodrigues

Sr. redactor—Vejo, pelo artigo principal de hoje, que a «Palavra» perfilha as censuras ultimamente dirigidas por collaboradores officiaes a irmãos seus no sacerdocio.

Para esclarecimento dos que me conhecem e me não pediram informações particularmente, peço, sr. redactor, a publicação d'estas declarações:

a) Não reconheço á «Palavra» o direito de pedir ao clero a explicação dos seus actos. Isso compete aos respectivos prelados. A esses se dirigiria a «Palavra»—pedindo esclarecimentos ou enviando avisos—no caso de ser catholica e se sentir inflammada em ardores de caridade...

b) Desculpo os srs. collaboradores a modestia com que s. revm.ª se consideram superiores, em energia moral, firmeza de crenças e bom senso, a collegas que não conhecem e que talvez não tenham, no seu passado, um só acto que auctorise juizos temerarios.

c) Igualmente perdão, a s. revm.ª e a quem os acolheu, a sem cerimonia com que osam trazer a publico linguagem de paizao e de rancor, em que ha phrases como estas:—o jacobino reverendo—esmagado pelo vil respeito humano e cegos pela condemnavel paixão politica—sacerdote de Arganil desvirtuado e insensato—servilismo partidario—expressões blasfemas soltadas por um ecclesiastico que calcinariam com o seu habito de fogo os labios do proprio Judas... etc. etc.

Para esses apostolos da caridade evangelica, modelos de fraternidade christa, e para a competencia moral e litteraria de quem não sabe de outro modo expôr principios, chamo a attenção dos srs. prelados.

d) Por ultimo devo declarar que o sr. padre Eduardo Rodrigues, de Arganil, que vi pela primeira vez, me deixou esta impressão: «Se a terça parte do clero portuguez fosse d'aquella tempera o estado do nosso paiz seria muito outro».

Lisboa, 16—12—907.  
De v. etc.  
Padre Araujo Lima

Exm.º sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho e meu nobre amigo—Lendo no jornal «O Seculo», de segunda feira passada, e na «Palavra» de hoje, que a assemblea do partido progressista reuniu em Lisboa no passado domingo votara a moção do sr. Pinheiro de Mello, a qual exige que entre nos principios do nosso programma partidario—a liberdade dos cultos, a laicisação do ensino, e a separação da igreja do estado, eu venho pedir a v. ex.ª a fineza de dizer-me se tal informação é ou não a expressão da verdade. No caso de ter sido approvada tal moção devo declarar desde já a v. ex.ª que não continuo a militar no partido progressista, porque ella briga com os meus sentimentos religiosos e vae de encontro aos principios catholicos.

Se tiver de separar-me do partido progressista não me separarei comtudo da amizade de v. ex.ª, de quem recebi só finezas, e por quem devo ter e tenho a maxima consideração, e poderá v. ex.ª continuar a dispor do meu muito limitado prestimo, porque serei sempre

De v. ex.ª—amigo sincero e dedicado—Braga, 12 de dezembro—907.—Padre José Joaquim dos Santos Motta.

Exm.º sr. dr. Santos Motta e meu respeitavel amigo—Apresso-me em responder á carta de v. ex.ª hoje recebida.

Nessa carta diz-me v. ex.ª que tendo lido nos jornaes «O Seculo» de Lisboa e «A Palavra» do Porto, que na assemblea geral do partido progressista realisada em Lisboa no dia

## SCIENCIAS & LETTRAS

### NATAL

Para os corpos banhar de luz e graça de Deus  
Na abobado dos ceos  
Fez retulir o Sol.

Para as almas encher de graça e amor e luz,  
Como um doce pharol  
Deus fez nascer Jesus!

ALFREDO DA CUNHA.

### Ascensão do Senhor

Os prados, os montes de galas vestidos,  
O sol hoje inunda de jorros de luz,  
Nas arv'res frondosas dos campos floridos  
As aves, em côro, saudam Jesus!

Manhã de sorrisos. O aspecto formoso  
Do ceu azulineo, encanta e seduz;  
No meio de nuvens de incenso cheiroso  
Da terra se elevam canções a Jesus.

Ardendo em affecto, sagrado, profundo,  
Por elle, o Deus-Homem, o Martyr da Cruz,  
Unidos na crença, os povos do mundo,  
Com hymnos e hosannas saúdam Jesus!

Os sinos repicam em notas festivas,  
Em todos os rostos a esperança transluz;  
As rosas, as dahlias de côres mais vivas  
E as auras que passam, saudam Jesus.

Casaes e herdades, aldeias felizes  
Aonde e folgar prazeres traduz;  
Os templos bordados de flores e matizes,  
Em ares de festa, saudam Jesus!

Do ermo á cidade em calma completa,  
Do cardo á bonina que o valle produz,  
E tudo o que sente, respira e vegeta  
E vive e palpita, sauda Jesus.

Sussurros de selvas, marulhos de fontes,  
São hymnos que o vento nos ares conduz.  
A grama das hortas, a urze dos montes,  
Rescendem aromas, saudando Jesus!

Lá entre os fulgor's excelsos da gloria,  
Nas altas paragens, sidereas da luz;  
Nas hostes dos Anjos, cantando victoria,  
Entoam constantes louvor's a Jesus!

ARMANDO DA CUNHA.

8 do corrente mez fôra approvada uma moção do sr. Pinheiro de M. llo, na qual se defendem os principios da liberdade de cultos, da secularisação do ensino, e da separação da igreja do estado, deseja que eu declare se isto é ou não a expressão da verdade, porque no caso affirmativo não poderá v. ex.ª continuar a militar no partido progressista, visto que aquelles principios brigam com os seus sentimentos religiosos, e vão de encontro aos principios catholicos.

Assseguro a v. ex.ª que tal moção nem foi approvada n'aquella assemblea, nem sequer submettida á votação, e se tivesse sido approvada, tambem eu me separaria do partido progressista.

A moção approvada, e por acclamação, foi redigida pela commissão executiva do mesmo partido, mas essa não continha a doutrina, que nem v. ex.ª nem eu poderiamos aceitar.

Agradecendo muito a v. ex.ª as suas obsequiosas expressões de consideração pessoal para comigo, ás quaes me preso do corresponder devidamente, subscrevo-me com a maior estima.

De v. ex.ª—amigo muito respeitador e obrigado—Casa de v. ex.ª—13 de dezembro—907—José Maria Rodrigues de Carvalho.

## AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)  
BARCELLOS

## Cartas d'aldeia

Calle de Tamel, 19 de Dezembro

Parece que, anda tudo descarilhado; até o tempo vae por fora dos carris!

Não me lembro, dizia-me hontem um lavrador, de haver tanta herva por este tempo, como n'este anno. Nem eu me lembro, apesar de ser mais velho, do que o meu interlocutor; estamos a 19 de dezembro, e eu tenho aqui uma

temperatura de 15 centigrados em casa!

A tordeia já canta, como que se estiveramos no mez de março. «Espera, que logo bebês», repetia eu, quando, ha dias, ouvia cantar aquella corista da primavera.

Em o dia 22 é, que chega o inverno, segundo rezam os reportorios; por tanto vamos botando as barbas de mólho, porque:—quem não veio, ficou de vir; mas, como o quadrante vae subindo, nós cá estamos. «Tenha cautella com os mezes de novembro e dezembro», dizia-me o meu antigo medico, e meu inolvidavel amigo dr. Bonifacio Lamella. Mas, afinal de contas, meus amigos, estica-se o pernil em todos os mezos do anno, porque a morte continua em dictadura, e não ha blocos, que a demovam.

Por fallar em blocos: Os meus amigos lembram-se, do que eu lhes disse d'aqui, faz hoje oito dias, em resposta a umas atoardas insidiosas propaladas por alguns jornaes, um dos quaes tinha o dever de ser justo e verdadeiro, e que alvejavam a reunião magna do partido progressista em o dia 8 de dezembro?

Pois, 24 horas depois de eu ter escripto a minha carta do dia 12, e 24 horas em antes de ella ser publicada, o sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, digno e respeitabilissimo chefe do partido progressista n'este districto, escrevia precisamente o mesmo, que eu d'aqui lhes dissera, em uma carta, que dirigira ao sr. dr. José Joaquim dos Santos Motta, muito illustrado professor no lyceu central de Braga.

Eis o caso: O sr. dr. Santos Motta, contrariado pelas atoardas de «O Seculo» e «A Palavra» (tem graça, se não mette nojo, esta intima camaradagem!! pediu explicações ao digno chefe do partido progressista, em Braga, sobre a veracidade do que aquellos jornaes attribuam ás resoluções do partido em Lisboa; porque, no caso de serem verdadeiras, teria de despedir-se do partido progressista.

Na primeira pagina podem os meus caros leitores apreciar essas cartas, que o nosso periodico transcreve. Em o brilhante e magistral discurso do encerramento da sessão de o dia 8 em Lisboa, o snr. conselheiro José Luciano de Castro disse:

«Que, se por ventura se prolongasse este descabro da monarchia representativa, elle, com a sua alma ferida pela mais funda magoa, teria de renunciar a todos os cargos que exerce, abandonando a politica, e entregando a administração da sua casa e ao conchego da sua familia; mas que para a republica nunca iria.» Nem eu, sr. conselheiro! Disse eu em tom bem alto, a poder ouvir-se na assembleia.

Pois o mesmo repito ou hoje d'aqui ao sr. dr. José Carvalho. Diz s. ex.ª: e se tivesse sido aprovada (a moção do sr. Pinheiro de Mello) tambem eu me separaria do partido progressista.»

Tambem eu, sr. dr. Carvalho, me separaria do partido progressista, repito.

O partido progressista é o partido do povo, é o partido que zela as prerogativas populares; e o povo não quer, não consente, que lhe offendam as suas crenças, que zela até ao sacrificio; e é por isso, que os progressistas velhos não consentem cá dentro nem livres pensadores, nem profanadores das nossas crenças; podem violentar as portas, entrar á força, mas, em tal caso, fiquem, que nós sahimos.

No actual momento historico da politica portugueza, na hora que passa, o partido progressista é, de todos os partidos militantes, o que se apresenta com mais união

e mais disciplina; e, creio bem que, não será a intriga e a calúnia, que venha pôr em debandada as suas fileiras.

Desculpem os meus amigos esta tirada sobre politica, a que eu não tenho dado muita cabida n'os tas minhas cartas; mas o facto de eu ver fazer-se politica com a intriga e com a calúnia, baliu-me isso com os nervos; e eis a razão porque eu me não pude calar, e porque abri esta excepção, que cahiu a talho de foice.

Por hoje chegará. Passem muito bem, e até á semana.

Panoracio.

Pelo paiz

Correio da Noite

Recebemos a visita d'este nosso brilhante collega da capital que, mais uma das muitas violencias da dictadura que ha muitos mezos vem opprimindo e vexando este paiz, suspendeu por 30 dias.

Toda a imprensa acolheu, com honrosas e bem merecidas expressões, o reaparecimento do antigo e illustre órgão do nosso glorioso partido a quem o sr. Franco deve o logar em que se encontra, agora esmagando todas as liberdades publicas com vergonhosa transgressão de promessas garantidas com juramentos e palavra de honra, e que sendo um periodico respeitavel, já pelos seus processos de lucta, sempre correctos, já pela sua qualidade de folia inspirada e muitas vezes honrada, pela collaboração do mais venerando dos estadistas portuguezes, a quem muito deve a monarchia, deveria ter a consideração de quem innumerados benefícios lhe devia.

Saudamos o nosso distincto collega reiterando o protesto que aqui deixamos quando a dictadura lhe entrou em casa, talvez em agradecimento dos altos serviços que prestou ao sr. Franco, que nem da sua palavra d'honra soube recordar-se, quanto mais dos favores que recebeu dos que o fizeram aquillo que nunca seria, só, com a sua seita insignificante.

Accordo eleitoral

Está officialmente confirmada a noticia de que o governo fechara accordo eleitoral com os nacionalistas, que contarão na camara dos deputados—se os calculos não falharem—12 deputados, alem de representações em varias commissões municipaes e parochiaes.

Falla-se tambem na elevação de 2 nacionalistas a pares do reino, e na nomeação do sr. Jacintho Candido para presidente d'aquella camara.

Pelo visto, não ficarão mal retribuidos os nacionalistas, do auxilio que hão de prestar ao governo.

A campanha d'Africa

O numero de mortos na campanha dos cuamatas foi de 4 officiaes e 88 praças, entre europeus e indigenas, e o de feridos elevou-se a 3 officiaes e 132 praças.

O commandante da expedição, quando tomou a embala pequena do Cuamato, encontrou lá despojos do revez soffrido em 1904, entre os quaes, duas peças de artilheria, duas espingardas, selins, arceios, um par de botas com as esporas tintas de sangue, etc. Tudo veio para Lisboa, assim como as ossadas dos officiaes e praças victimas d'aquelle desastre. Encheu 80 saccos.

Pensa-se em erigir um mausoleu para recolher os restos mortaes dos desditosos soldados.

Notas locais

Vencedores do emamato

Ch gam amanhã a esta villa as praças expedicionarias, naturaes do concelho de Barcellos, que veem aqui gosar as licenças que, no regresso da gloriosa campanha sul-africana, lhes foram concedidas.

São na quasi totalidade pertencentes á companhia de guerra de infantaria 12.

Por iniciativa de uma commissão composta dos srs. Alberto de Araujo, Antonio d'Oliveira Mattos, Antonio Roriz d'Azevedo, João Carvalho e João de Sousa, os bravos militares, que tão bri-

samente se portaram no feito mais brilhante da moderna historia colonial, devem ser recebidos entusiasticamente, havendo varias manifestações em sua honra, para qua foram expedidos convites a todas as corporações locais e varios cavalheiros.

E' justo que n'este momento prestemos a nossa mais sentida homenagem de entusiastica admiração a um dos mais valerosos heroes da campanha do Cuamato, o nosso distincto amigo tenente de cavallaria sr. Joaquim Martins da Costa Soares.

CONVITE

A commissão promotora das manifestações em honra dos expedicionarios que, voluntariamente, do 3.º batalhão d'infanteria 3 foram tomar parte na campanha contra os Cuamatas, convila os barcelloenses a tomarem parte na recepção aos mesmos expedicionarios, reunindo-se no Largo dos Paços do Concelho, á 1 hora da tarde do dia 22 do corrente e a illuminarem, á noite, as fachadas dos predios.

PROGRAMMA

Á 1 hora da tarde, no Largo dos Paços do Concelho, organização do cortejo para a recepção dos expedicionarios, na estação do caminho de ferro.

—Ás 2 horas da tarde, sessão de recepção no salão nobre da Camara Municipal.

—Ás 3 e meia horas, jantar de gala no quartel do 3.º batalhão de infantaria 3. Durante o jantar, tocará, na parala, uma banda de musica.

—Ás 8 horas da noite, começará a illuminação das fachadas dos predios e do jardim publico, onde, até ás 11 horas, tocará uma banda de musica.

Festividade

No domingo ultimo celebrou-se na igreja do Terço a festividade em honra de Santa Luzia que decorreu com bastante luzimento.

Ás nove horas da manhã fez-se a distribuição de 130 boroas de pão, 120 das quaes foram offerecidas pelo sr. D. José Domenech.

Á tarde houve sermão pelo rev. reitor de Milhazes.

Na rua tocou a banda dos Voluntarios.

Costa Lima

D'este nosso sympathico amigo e patricio tivemos o prazer de receber, ultimamente, noticias boas, que são sempre para nós, e, por certo, para os seus innumerados amigos, motivo de sincero jubilo.

Aqui lhes fazemos referencia, certos de que muito grato será aos barcelloenses, todos admiradores das suas excellentes qualidades, saber novas d'um patricio deveras estimavel, que, sempre, no meio de todas as suas muitas labutações, consequencia da irportante situação commercial e social que gosa no Rio de Janeiro, recorda, com vivo interesse, este lindo canto luzo, que é sua terra natal e a que elle muito quer.

A proposito vem felicitar aqui o nosso amigo pela sua criteriosa e patriotica intervenção oratoria, ultimamente, na sessão solemne realizada no Retiro Litterario Portuguez, em commemoração da data gloriosa da nossa independencia, e que vimos referido em um grande jornal fluminense.

O sr. Costa Lima discursou entusiasticamente, exprobando, e muito bem, o procedimento d'um dos demais oradores, que, tão erradamente, se lembrou de fazer politica anti-monarchica perante uma distincta assembleia reunida só para festejar uma data gloriosa da patria portu-gueza e a que presidia o nosso representante diplomatico, que não escondeu o seu justo desagrado.

Ao nosso amigo, que foi muito festejado, apeteçemos todas as prosperidades.

Notas

Consta-nos que a commissão municipal que vae ser nomeada pelo governo civil, já resolveu usar, em vez da banda azul e branca de vereadores municipaes, uma fita verde no braço esquerdo.

Concordamos, porque está mais de harmonia com a categoria que a nomeação lhes dá.

—Um franquista cá da terra dizia-nos ha dias que o governo está para 10 annos, e que as opposições o faziam rir a bom rir.

Louvado seja Nosso Senhor.

Todos nós assim podiamos ser.

—A santa intriga, da santissima «Palavra», esfalfa-se mas não péga. Ninguém, a não ser do talento celebrado de Galino, acredita em taes galgas. Continue, e... esfregue-se com o material da casa a ver se as nodos saem.

—Cá na terra a tatica é identica. E' a usada em todo o paiz. E igualmente não colla.

Todos teem os olhos abertos, veem muito claro e, graças a Deus, progressistas e regeneradores tambem teem falla e sabem desmascarar os alviçareiros, que, probresinhos, ficam na mais triste situação.

Isto de ser chamado mentiroso e ter de confessar o libello deve ser coisa pouco agradável... para quem tenha vergonha.

Hospital da Misericordia

Foi o seguinte, o movimento havido, durante os mezos d'outubro e novembro findos, n'esta prestantissima casa de caridade, a favor da qual, como a mais util e benemerita das instituições de beneficencia, não cessaremos de ter sempre um appello a fazer aos que a fortuna por nitta dispensar-lhe proteccão.

Outubro

Existiam, doentes, de setembro, 65. Entraram, 53. Sahiram, 51. Falleceram, 6. Ficaram para novembro, 61.

Novembro

Existiam, doentes, d'outubro, 61. Entraram, 60. Sahiram, 43. Falleceram, 5. Ficaram para dezembro, 73.

Curativos no banco

Outubro—593. Novembro—551.

Apresentar estes numeros, equivale a demonstrar que, se não fosse esta grandiosa instituição, os pobres, que ali tiveram socorro, poderiam ter sido devorados pela morte e d'ahi resultariam maiores miserias a opprimir as familias, de quem tantas vezes são o unico embora fraco amparo.

Feira

A digna vereação municipal fez annunciar na ultima quinta-feira, por meio de bando, uma feira extraordinaria para a proxima segunda-feira, 23 do corrente.

Palma de prata

Por intermedio dos srs. Joaquim do Carmo Martins, Manoel Dantas e José Gomes Rodrigues promotores da ultima festividade a Santa Luzia Martyr, sob a qual que está em exposição na ouzaria do sr. Manoel A. de Passos uma palma de prata, que vae ser offerecida á milagrosa Santa Luzia, que se venera na igreja do Terço.

Esta offerta é producto do resto da subscrição que os promotores da festa conseguiram para todas as despesas a fazer com a mesma.

Troupe de variedades

Realisou-se hontem no salão dos Bombeiros Voluntarios um espectáculo por um grupo de artistas, alguns de muito regular merecimento.

Os trabalhos agradaram, havendo fartos applausos.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Visconde da Fervença.

Dia 24—as sr.ªs Viscondessa de Alvellos e D. Elvira Alvaraga do Valle e o sr. dr. José Barroso Pereira de Mattos.

Dia 26—as sr.ªs D. Herminda Leopoldina da Conceição Costa e D. Amelia Braz e o sr. dr. Francisco Barbosa da Cunha Sotomaior.

Dia 27—a sr.ª D. Zulmira Bello Ferros.

Esteve hontem n'esta villa o nosso illustre amigo snr. Conde de Azevedo.

—Chegou do Porto á sua casa n'esta villa o nosso benemerito patricio sr. Gonçalo Pereira que, como de costumes, aqui vem passar as festas do Natal.

—Vimos aqui o nosso illustre amigo sr. dr. Nuno Freire d'Andrade, distincto «sportsman» de Braga.

—Vae melhor dos seus incommodos o nosso presado amigo sr. José Lopes Varela d'Albuquerque.

Estimamol-o.

—Sahiu para o Porto o sr. major Simas Machado, digno commandante do 3.º batalhão d'infanteria 3.

—Estive em em Braga mjr. conselheiro Domingos J. de Sousa e no Porto o rev. sr. padre Antonio Esteves.

—Já se encontra restabelecido dos seus incommodos o sr. Gonçalo de Barros.

As nossas felicitações.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Milho branco, Centeio, Trigo, Feijão branco, etc.

COMMERCIOS DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis. semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso=Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento 25 p.de c.

ANNUNCIOS

Dinheiro

Ha-o para dar a juro, a quem garantir boa hypotheca, da Santa e Real Casa da Misericordia, de esta villa.

Secador mecanico

A mais simples e economica estufa para seccar cereaes em grão ou em espigas. Este aparelho agricola, invenção de Joaquim da Silva, de Barcelinhos, pela simplicidade de sua construcção está ao alcance da bolsa de qualquer mediano lavrador. E' sempre de grande utilidade, principalmente n'um anno, como o que corre, em que o agricultor vê-se em risco de perder todo o fructo do seu trabalho.

O inventor promptifica-se a dirigir ou explicar gratuitamente a sua construcção dentro d'este concelho, garantindo resultados satisfatorios. Não é reclame para lucros, é tão somente o desejo de ser util aos que labutam dia a dia na ardua faina dos campos.

Ensina tambem a construir um novo systema de TULLHAS que garantem a conservação dos cereaes preservando-os do ataque dos diversos insectos que tantas vezes os prejudicam.

Ourivesaria Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

EDITAL

João José de Abreu do Couto de Amorim Novaes, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Secretario da Camara Municipal de Barcellos, etc.

Torna publico que—desde o dia 26 do corrente até 5 de janeiro de 1908—receberá os documentos e requerimentos que, para a proxima revisão do recenseamento eleitoral d'este concelho, lhe queiram entregar os interessados.

Barcellos e Paços do Concelho, 10 de dezembro de 1907.

O secretario da camara, João Novaes.

CARRO

João Francisco Quintas, da freguezia de Pezinhão, tem para alugar, um carro d'um só cavallo.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

80 a 92, rua da Victoria, Rua de Ouro, 158 a 164 Telephone, 943 - LISBOA

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discasas pesas marimonias, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E BALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

ALMANACH ENCYCLO-PEDICO ILLUSTRADO

PARA 1908

Coordenado por Agostinho Fortes

Publicação interessantissima, com assumptos de grande importancia social e de incontestavel utilidade domestica.

Ornado de muitas gravuras adaptadas aos assumptos que illustram. Util a todos! Indispensavel em todas as casas!

Leitura variada e atrahentel! A' venda em todas as livrarias e correspondentes da provincia, pelo modico preço de 400 reis!!! Elogantemente cartonado.

Pedidos ao editor: Abel d'Almeida, rua do Alecrim, 80-82—LISBOA.

Livro util a todo o commercio e industria

Cobrança

De pequenas dividas

Preço 400 reis

Vende-se na Bibliotheca Popular de Legislação, rua de S. Mamede, 111, 1.º—Lisboa.

Envia-se franco de porte.

Encyclopedia das Familias

Revista de instrucção e recreio. A mais util e economica que se tem publicado em Portugal

Cada anno ou 12 numeros 800 reis. Assigna-se no escriptorio da empresa editora, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Magalhães Peixoto

LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.ª edição

Consideravelmente melhorada e ampliada

Nes'a obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

Publicação semanal em fasciculos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade. preço 60 reis prcos 10 avos da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entre as que até hoje se tem publicado.

Prevenção: A obra depois de publicada custará mais 20 e 30 por cento.

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio  
Sulfato de ammonio  
Superphosphatos de cal  
Phosphato Thomaz  
Chloreto de potassio  
Sulfato de potassio  
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros "Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.



CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

CENTRO DE NOVIDADES

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Effeguirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2480 gravuras em preto coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as Livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA